

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XIX - nº 152 - Junho / 2003 - Distribuição Dirigida

Casa do Menor lança no mercado de trabalho 650 jovens formados nos cursos oferecidos pela Instituição, pág. 07

Do lixo nasce a esperança.
Reciclagem de lixo dá vida nova à Comunidade de Jacutinga, pág. 06



Dom Luciano escreve sobre a 41ª Assembléia Geral da CNBB, pág. 03

Pentecostes, a Festa do Espírito Santo. Francisco Orofino, pág. 04

Padres da diocese e bispos do Leste I, lançam manifesto contra a violência, pág. 09

Casa de Oração comemora 25 anos. Coluna Nossa História, págs. 10 e 11

Editorial

Sagrado Coração de Jesus Eu confio em vós!

Seguimos em frente com a caminhada e chegamos à metade do ano de 2003. O mês de junho chega recheado de momentos marcantes para nós, para a vida de nossa Igreja e também para a sociedade.

Momentos litúrgicos fortes como as Festas de Pentecostes e Corpus Christi, de santos queridos: Santo Antônio, São João, São Pedro e São Paulo, Festa do Sagrado Coração de Jesus.

Continuamos com o clamor pela vida e pela paz em nossa Baixada. Os nossos regionais estão discutindo a proposta de encontro com as autoridades e líderes para juntos buscarmos pistas para possíveis soluções frente à crise que vivemos no campo da segurança, e também como exigirmos uma atenção maior para os problemas sociais que temos em nossos municípios.

O que planejamos para a Diocese este ano está sendo encaminhado: os Fóruns Diocesanos tiveram desdobramentos, temos resultados concretos como as orientações para as nossas comunidades; em breve apresentaremos uma proposta de formação integrada na diocese; já está acontecendo também uma articulação maior dos trabalhos sociais; a proposta do Centro Bíblico-Catequético está avançando, os Círculos Bíblicos apresentam propostas novas no seu conteúdo; a Catequese tem uma nova estrutura e as prioridades definidas na Assembléia estão sendo amadurecidas para sua implementação; o Centro Sociopolítico iniciou a Escola de Formação Política para lideranças de nossas comunidades; o nosso bispo Dom Luciano continua com o diálogo aos sábados com os diversos grupos diocesanos e para finalizar tivemos avanços na comunicação interna em nossa diocese, o desafio agora será a estruturação de uma Pastoral da Comunicação.

Pensando para a frente, queremos ainda neste ano:

- Trabalhar melhor e articular a Pastoral do Dízimo e também a Pastoral do Batismo;
- Difundir as orientações para a vida e organização das Paróquias, Regionais e Diocese;
- Apresentar uma proposta para reestruturação dos regionais de nossa Diocese;
- Celebrar a festa do Seminário no espírito do Ano Vocacional, Dia do Catequista, Dia Nacional da Juventude e o encerramento do Ano Mariano, Vocacional, Dia do Leigo e os 50 anos de sacerdócio do Pe. Agostinho Pretto.

Isto tudo, sem falar do mês da Bíblia, mês das Missões, da Novena de Natal que iremos preparar.

Vamos ainda neste ano começar a preparação para os grandes acontecimentos de 2004, principalmente a Assembléia Diocesana.

Espero que todos estejam animados, pois o desafio é grande, mas unidos e com fé, conseguiremos alcançar nossos objetivos.

Do amigo

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral



Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Coordenação Gráfica: Paulo Aquino

Diagramação e Projeto Gráfico: Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Estagiário: Carlos Graciano

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Página na Internet: www.mitrani.org.br



41ª Assembléia da CNBB elege nova presidência



Um dos objetivos desta 41ª Assembléia Geral da CNBB foi eleger a nova presidência e os bispos responsáveis pelas Comissões Episcopais Pastorais. Todos constituem o Conselho Episcopal Pastoral (Consep). O Consep, segundo o Estatuto Canônico da CNBB, tem como finalidade promover, executar e coordenar a Pastoral Orgânica em âmbito nacional, desenvolvendo cada uma de suas linhas ou dimensões. Os membros do Consep se reunirão no mínimo seis vezes ao ano (fevereiro, março, maio, agosto, setembro e dezembro), podendo ser convocadas reuniões extraordinárias.

Veja aqui o resultado das eleições na CNBB:

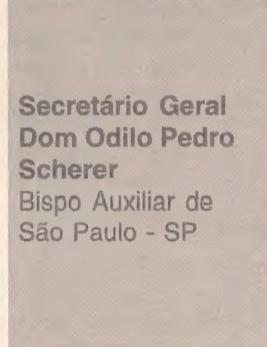
Presidência



Presidente
Dom Geraldo Majella Cardeal Agnelo
Arcebispo de São Salvador da Bahia - BA



Vice-presidente
Dom Antonio Celso de Queirós
Bispo de Catanduva - SP



Secretário Geral
Dom Odilo Pedro Scherer
Bispo Auxiliar de São Paulo - SP



Comissões Episcopais Pastorais

Bispo de Toledo (PR) dom Anuar Battisti
Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada;

Bispo de Ilhéus (BA) dom Mauro Montagnoli
Comissão para o Laicato;

Bispo prelado de Tefé (AM), dom Sérgio Eduardo Castriani, **Comissão para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial;**

Bispo auxiliar de Salvador, dom Walmor Azevedo de Oliveira, **Comissão para a Doutrina da Fé;**

Bispo de Goiás (GO), dom Eugène Lambert Adrian Rixen, **Comissão para a Animação Bíblico-Catequética;**

Bispo de Chapecó (SC), dom Manoel João Francisco, **Comissão para a Liturgia;**

Bispo de Lages (SC), dom João Oneres Marchiori, **Comissão para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso;**

Bispo de Sobral (CE), dom Aldo Di Cillo Pogatto, **Comissão para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz;**

Bispo de São José do Rio Preto (SP), dom Orlando Tempesta, **Comissão para a Cultura, Educação e Comunicação Social;**

Bispo auxiliar do Rio de Janeiro, dom Rafael Llano Cifuentes, **Comissão para a Vida e a Família.**

Você encontra na Livraria Diocesana

A Hora da Família – Vol. 7 - 2003 CNBB

A "Hora da Família" é hora de formação humana e de evangelização. Está sempre voltada para a reflexão da situação dos casais e da família hoje. Este volume nº 7 traz, para o espaço familiar o tema da Campanha da Fraternidade deste ano. Enfoca também o Ano Vocacional e Ano do Rosário. Traz ainda em seus conteúdos os enfoques do 10º Congresso da Pastoral Familiar, realizado em Recife/PE.

HORA DA FAMÍLIA



R\$ 2,00

Carta Encíclica ECCLESIA DE EUCHARISTIA



do Sumo Pontífice
João Paulo II
Aos bispos, aos
presbíteros e
diáconos, às pessoas
consagradas e a todos
os fiéis leigos

**SOBRE A
EUCARISTIA NA
SUA RELAÇÃO COM
A IGREJA.**

Edições Paulinas

R\$ 4,80



41ª Assembléia Geral da CNBB

Do dia 30 de abril ao dia 09 de maio, em Itaici (SP), aconteceu a 41ª Assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). É um acontecimento eclesiástico que se repete todos os anos: um verdadeiro Pentecostes. Mais de 300 bispos católicos, vindos de 270 dioceses, com aproximadamente 120 assessores, se reuniram, dedicando-se à oração, vivência fraterna e aos trabalhos voltados para a missão pastoral no país.

Na busca da vontade divina, para responder aos desafios do mundo atual. Tudo isso havia a celebração da Santa Missa e a reza da Liturgia das Horas.

Tivemos um dia inteiro de retiro, pregado por Dom Eduardo Koaik sobre o "Ministério da Cericordia". Também estivemos em peregrinação na igreja de Guadalupe, em

Pinhas, a fim de comemorarmos o Ano do Rosário.

Houve muita fraternidade e simplicidade, no meio da seriedade dos assuntos

discutidos. Sem dúvida um gesto bonito de solidariedade eclesiástica foi repartir fraternamente as despesas de viagem e as diárias da hospedagem.

A Assembléia teve muitas tarefas; as mais importantes foram duas:

1 - Traçar as novas Diretrizes Gerais para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. O Objetivo Geral ficou assim formulado: Evangelizar, proclamando a Boa

Notícias de Jesus Cristo, por meio do serviço, diálogo, anúncio e testemunho de comunhão, à luz da evangélica opção pelos pobres, promovendo a dignidade e a santidad da pessoa, renovando a comunidade, formando o povo de Deus, e participando da construção de uma sociedade justa e solidária, a caminho do Reino.

2 - Eleger os Bispos da Presidência e das Comissões, que terão a responsabilidade de animar e conduzir os caminhos pastorais da Igreja Católica.

As 10 Comissões estáveis que procuram atender às exigências e aos desafios

atualizados no mundo atual. Cada comissão contará com mais bispos e assessores

que serão escolhidos em breve.

Outros assuntos estudados foram: a conjuntura social e religiosa, a vida e o ministério dos presbíteros, o mutirão para superação da miséria e da fome; os direitos nacionais da Catequese, e da Pastoral Familiar; Teologia da Igreja Particular e dos Movimentos.

Também foi emitida uma Mensagem para o Dia do Trabalho. Nós, Bispos do Regional leste 1, estado do Rio de Janeiro, lançamos uma Mensagem a respeito da violência que fere nosso Estado.

Tivemos comunicações sobre a Liturgia, a 4ª Semana Social, a Pastoral Carcerária, etc.

Impressionante foi o apelo feito pelos Bispos da Amazônia, enfocando a necessidade de mais evangelizadores (padres, consagrados, leigos) naquela região.

Como se vê, a pauta foi extensa e, agora, grande é a nossa missão.

Precisamos estudar as novas Diretrizes Gerais a fim de darmos uma resposta evangelizadora à sociedade que nos interpela. Para tanto, contamos com a força divina. Porém, devemos colocar também todo nosso esforço e empenho.

Durante a Assembléia tive a oportunidade de conversar com Dom Werner: está bem e envia saudações a todos. Igualmente foi-me possível dialogar com Dom Luiz Pepeu que é Bispo da nossa Igreja irmã, Afogados da Ingazeira. Quem sabe, possamos renovar o nosso compromisso missionário com aquela Diocese.

O mês de Junho nos reserva vivências diocesanas muito significativas:

PENTECOSTES: a presença transformadora do Espírito Santo que anima, santifica e vivifica a Igreja e o universo.

CORPUS CHRISTI: o Senhor Jesus, que constantemente renova seu sacrifício de salvação, se oferece como alimento e permanece constantemente, comprometendo-se na construção de uma sociedade solidária.

SANTO ANTÔNIO: Padroeiro da Diocese. Que seu exemplo nos estimule a repartir o pão que sacia o corpo e o pão que sacia o espírito.

FESTAS JUNINAS: a alegria e a esperança sejam notas constantes de nossas comunidades.

Um abraço fraterno, com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL

ROGRAMAÇÃO PASTORAL

Mês de Junho

- 08 - Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, nas Paróquias
- 13 - Reunião do Conselho Pastoral, às 09:00h - CENFOR
- 14 - Reunião da Equipe de Roteiros de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos, às 14:00h - CEPAL
- 07, 14 e 28 - Escola de Formação Política, de 08:00 às 13:00h - Seminário Paulo VI
- 17 - Vigília de Pentecostes nas Paróquias
- 18 - Dia de Pentecostes
- 09, 10 e 11 - Encontro de Liturgia - Regional III - às 19:00h
- 10 - Reunião do Conselho Presbiteral, às 09:00h - CEPAL
- 13 - **Dia de Santo Antônio** - Missa do Padroeiro da Diocese, às 10:00h - Catedral de Santo Antônio de Jacutinga
- 17 - Reunião do Clero "Espiritalidade", às 09:00h - Casa de Oração
- 19 - Corpus Christi nas Paróquias
- 21 - 25º Aniversário "Casa de Oração" - Missa às 16:00h, no salão da Casa
- 24 - Reunião de Coordenadores Pastorais, Regionais, Comissões e Movimentos, às 09:00h - CEPAL
- 27 - Dia de Oração pela Santificação do Clero nas Paróquias
- 29 - Dia de São Pedro e São Paulo, Dia do Papa e Coleta: Óbolo de São Pedro, nas Paróquias

ENCONTROS COM O BISPO EM JUNHO

Centro de Formação - 09:00h

- 07/06 - Legião de Maria
- 14/06 - Pastoral Familiar
- 21/06 - Apostolado da Oração

ANIVERSARIANTES DE JUNHO

Nascimento

- 05 - Diác. Pedro Paulo P. de Araújo - Senhor do Bonfim - Eng. Pedreira
- 06 - Ir. Ana Cleonice Maria da Silva, FSA - Lages
- 08 - Frei Gaudêncio Sens - N. Sra. Conceição - Nilópolis
- 08 - Pe. Alcides Alves da Silva - Senhor do Bonfim - Eng. Pedreira
- 09 - Ir. Odília da Silva Xandu, FC - Viga
- 10 - Frei Celso Horta Novaes, OFM - N. Sra. Conceição - Nilópolis
- 22 - Ir. Maria Celeste da Silva, FC - Viga
- 23 - Ir. Nilda Ramos de Oliveira, MJC - Queimados
- 24 - Ir. Helena de Oliveira Andrade, NSV - Heliópolis - Belford Roxo
- 25 - Diác. João Vieira de Souza - N. Sra. Conceição - Japeri
- 29 - Ir. Otilia Reckers, FB - IESE



Ordenação

- 04 - Pe. Piergiorgio Paoletto, PSSC - N.Sra. Fátima - Sta. Maria - Belford Roxo
- 04 - Pe. Miguel Sartore, PSSC - N.Sra. Fátima - Sta. Maria - Belford Roxo
- 24 - Pe. Julien Lesli, CICM - Provincial CICM
- 25 - Pe. Costanzo Bruno - São Simão - Lote XV - Belford Roxo
- 25 - Pe. Nilo Patrick Greene - Santa Luzia - Bairro da Luz
- 26 - Pe. Ady Mytial - N.Sra. Conceição - Rosa dos Ventos
- 29 - Pe. Giacinto Miconi - São Miguel Arcanjo - Miguel Couto
- 29 - Matteo Vivalda - São Francisco de Assis - Queimados
- 29 - Pe. Renato Chiera - Casa do Menor São Miguel Arcanjo
- 29 - Pe. Aristides Perotti - Sta. Rita de Cássia - Cruzeiro do Sul
- 29 - Pe. Geraldo João de Lima - São Sebastião - Vila de Cava

Votos

- 13 - Ir. Maria das Neves do Rosário, OSCI - Mosteiro de Sta. Clara
- 14 - Ir. Regina Martini, ISJ - Vila de Cava
- 17 - Ir. Ana Clara Corino, ISJ - Vila de Cava
- 20 - Pe. André Onestini, PSSC - N.Sra. Fátima - Sta. Maria - Belford Roxo
- 21 - Ir. Nilda Ramos de Oliveira, MJC - Queimados
- 27 - Diác. Vito Calella, PSSC - N.Sra. Fátima - Sta. Maria - Belford Roxo

PENTECOSTES

A MANIFESTAÇÃO DO ESPÍRITO NA CAMINHADA DA VIDA

Francisco Orofino

Neste próximo dia 08 de junho nossas comunidades celebrarão, mais uma vez, a solenidade de Pentecostes, a festa do Espírito Santo. Com isso pensamos que a presença do Espírito Santo na caminhada das comunidades, reunidas na Igreja, deu-se num único e definitivo momento. Celebramos Pentecostes e esquecemos do Espírito no resto do ano. Na verdade, segundo o livro dos Atos dos Apóstolos, Pentecostes é um processo de contínua manifestação do Espírito ao longo do caminho sinuoso e histórico percorrido pelas comunidades. Atos lembra muitos outros "Pentecostes" que foram surgindo, na medida em que a Igreja percorria seu caminho em direção "aos confins do Mundo" (At 1,8).

O que chamamos de "Pentecostes" (At 2,1-12) é a vinda do Espírito Santo sobre a primeira comunidade, umas cento e vinte pessoas, reunidas em torno dos Doze e de Maria, a mãe de Jesus (At 1,14-15). Pentecostes era uma festa judaica, também chamada de "Festas das Semanas" (Ex 34,22; Dt 16,10), celebrada cinqüenta dias após a Páscoa (Lv 23,16). Nesta festa os judeus reviviam a transmissão da Lei por Deus a Moisés no Sinai. Mas para nós, seguidores e seguidoras de Jesus Cristo, a festa de Pentecostes lembra a realização da profecia de Joel (At 2,16-21) onde Deus promete derramar o Espírito sobre todas as pessoas que se propõem a serem servos e servas do Reino.

É esta profecia de Joel que nos dá a chave para entendermos Pentecostes mais como um processo do que um determinado fato. Na medida em que mais e mais pessoas assumem a proposta de Jesus Cristo no batismo, mais e mais "Pentecostes" vão acontecendo. Por exemplo, quando a comunidade está reunida em oração durante a perseguição, o Espírito se manifesta com toda a sua força enchendo-os de coragem para enfrentar a prova (At 4,31). O mesmo acontece



quando os pagões entram na comunidade, recebendo o Espírito da mesma maneira que os fiéis de origem judaica (At 10,44-46). O Espírito também se manifesta quando a primeira equipe missionária está sendo enviada (At 13,2), quando os missionários estão presos (At 16,26) e quando os discípulos de João Batista são batizados por Paulo (At 19,4-6). Na medida em que o trabalho missionário vai avançando, o Espírito se revela um bom companheiro de caminhada.

Além destas manifestações coletivas, muitas pessoas aparecem animadas pelo Espírito Santo em seus trabalhos pastorais: o apóstolo Pedro (At 4,8); o diácono Estêvão (At 6,5); o missionário Barnabé (At 11,24); o profeta Ágabo (At 11,28); o apóstolo Paulo (At 13,9); o pregador Apolo (At 18,25).

A preocupação de Atos é mostrar e lembrar que nada se faz na caminhada da Igreja sem a presença do Espírito. O Espírito Santo atua em tudo, desde a redação do documento final da Assembléia de Jerusalém (At 15,28) até as coisas mais comuns da vida, como o plane-

jamento do roteiro de viagem da equipe missionária (At 16,6-7). A presença constante do Espírito Santo no livro faz com que Atos dos Apóstolos seja considerado o Evangelho do Espírito.

Hoje também acontecem muitos "Pentecostes" em nossa caminhada de Igreja e em nossa caminhada pessoal. Ele acontece nos momentos fortes de nossa vida eclesial, nos encontros, nas assembleias, nos fóruns. Nos momentos de tomada de consciência, do engajamento, de luta, de celebração, de descoberta, de testemunho, de perseguição, de amizade, de solidariedade... São tantos e ricos momentos! Sempre de novo, e sem parar, o Espírito faz nascer e renascer a Igreja na caminhada de cada comunidade.

1º de Maio em São Sebastião, Vila de Cava

Kelli Cristina, Vila de Cava



No dia 01 de maio de 2003, a Paróquia de São Sebastião de Vila de Cava, celebrou com grande entusiasmo o Dia dos Trabalhadores, na comunidade de São José Operário em Rancho Fundo. Estavam presentes, membros das comunidades, agentes de pastorais e irmãos da paróquia de Parque Flora, que vieram participar conosco. Logo no início, tivemos uma acolhida bastante calorosa de todas as nossas comunidades. Nossa pároco Geraldo Lima mencionou a importância desta celebração e explicou a história do feriado do Dia do Trabalhador.

Fizemos uma procissão inicial com a imagem de São José até a frente da Igreja, onde os jovens da paróquia apresentaram um teatro muito significativo sobre a realidade dos trabalhadores no Brasil. Logo após, foram feitos pedidos de perdão sobre os principais problemas sociais que nos afetam, como o desemprego, o salário mínimo, a dívida externa, a exclusão social e outros. Um grupo muito

animado de adolescentes que se preparam para receber a Primeira Eucaristia realizou uma bela dança no momento do Glória. No momento da Liturgia da Palavra, alguns jovens da comunidade de Rancho Fundo, encenaram a vida de São José, como um homem trabalhador, humilde e verdadeiro, que assumiu o seu papel na história da Salvação.

Chegado o momento do ofertório, foram lembrados os pequenos sinais de resistência e transformação frente à realidade em que vivemos. Foram citados alguns serviços e pastorais da nossa paróquia, que à luz do Evangelho, procuram ser instrumentos de partilha e de solidariedade: como a Cooperativa de Macamão o CECOM, a Campanha do Quilo, a Pastoral da Criança e a Bioenergética. Também o trabalho da Associação de Moraes do Bairro Rancho Fundo.

Dia de Coleta Óbolo de São Pedro

O Óbolo de São Pedro é uma das coletas a favor das ações promocionais e evangelizadoras da Igreja no mundo, a Coleta é para ajudar instituições carentes, lugares santos, manutenção e conservação dos mesmos na Terra Santa e Missões, e para as obras missionárias da Igreja nos países mais carentes.

Dia 29 de Junho
Contribuição durante a celebração da missa.

Momento Carismático Católico



Rádio Novos Rumos
101,7 FM
Todo sábado,
de 07 às 09h

Apresentação:
José Carlos, João,
José Luis e Amanda

Pastoral Vocacional

A Vocação Batismal

Pe. José Lisboa M. de Oliveira, svd

A vocação batismal pode ser descrita como o chamado que cada pessoa humana deve para realizar-se plenamente em Cristo. Sabemos que todo o ser humano é vocacionado, em primeiro lugar, para aquela vocação natural: o chamado à existência. Mas esta vocação só se realiza plenamente quando homem e mulher, criados à imagem e semelhança de Deus, vivem em comunhão com a Trindade. O convite a participar da plenitude da vida humana não anula a primeira dimensão da vocação, aquela antropológica. Pelo contrário, ele reforça e ressalta a dignidade da natureza humana, uma vez que a comunhão com a Trindade é a fonte integradora e dinamizadora da vida de cada homem ou mulher.

O acesso ao criador se dá pela ação mediadora de Cristo. Por isso, a vocação batismal é chamado a seguir Jesus, aquele que é, para nós, "o Caminho, a Verdade e a Vida" (Jo 14,6). Ora, essa vocação cristã Comum é ratificada e fortificada pelos sacramentos da iniciação cristã, dos quais o batismo é a porta de entrada. É por isso dele que o ser humano faz a sua opção fundamental como cristão e se compromete com a sua comunidade.

Em outras palavras: é no momento do batismo, ou, se quisermos, a partir dele, que a pessoa assume a sua verdadeira identidade de cristã, tornando-se servidora do Reino. Contudo, para que essa dimensão vocacional aflore plenamente no momento do batismo, ou a partir dele, é indispensável rever nossa prática batismal. A verdadeira vocação humana e cristã é a de ser Povo, vivendo na comunhão e participação. Todavia, a incorporação no Povo de Deus se dá "mediante o batismo" (Hebreia 8:52). Assim sendo, a vocação primeira de toda a pessoa é a vocação batismal. O cristão, pelo batismo, é vocacionado, chamado pelo Pai a ser ouvinte da Palavra. Adotado como filho bem amado e justificado dos seus pecados, é incorporado a Jesus Cristo. Ungido pelo Espírito para a missão, é inserido na Igreja.

Pode-se, então concluir que a vocação batismal, comum a todos os fiéis, é a vocação divina para sermos filhos e filhas de Deus, somos chamados a formar uma igreja, comunidade dos discípulos e discípulas de Jesus. É o chamamento a ser filhos de Deus, com uma missão bastante significativa: servir à humanidade. Essa vocação primeira deve perpassar a vida de todo o cristão e cristã.

Paróquias da Diocese se preparam para as Festas de Santos Populares

Paróquia Santo Antônio

Nova Iguaçu

Est. Plínio Casado, 2808 – Prata

Tel.: 2761-2610

Pároco: Vilciane Vaz Mourão

Dia 13

Missa (08:00h)

Com Dom Luciano e benção dos pães seguida procissão pela ruas do bairro (16:00h)

Festejos Populares (18:30)



São João Batista – Belford Roxo

Monte Pacoal, Lt. 1 – Qd. 12 – Piam

Tel.: 2761-4377

Pároco: Huberto Van Der Togt

Dia 22 – Missa e Procissão (17:00h)

Dia 23 – Missa da Vigília de São João com Dom Luciano (19:00h)

Dia 24 – Missa (19:00h)

São João Batista – Queimados

Salas Antônio, 153 – Vila São João

Tel.: 3778-7244

Párocos: Freis Luis Carlos e José Ancheta

De 15 a 23

Benção de São João (19:00h)

Dia 24 – Procissão (17:00h)

Residida por Dom Luciano (19:00h)

De 20 a 22 e 24

Festejos Populares (20:00h)

Paróquia São Pedro e São Paulo

Paracambi

Rua Dominique Leve, 321 – Centro

Tel.: 2683-2463

Pároco: Ivanildo de Holanda Cunha

Dia 29

Missa (07:30h)

Missa com Dom Luciano (10:00h)

Benção do Bolo (11:00h)

Missas e em seguida Procissão (18:00h)

Quadrilha do grupo de crisma (20:00h)

Tradicional queima de fogos (23:00h)

Dando continuidade às atividades do ano vocacional, a equipe de animação vocacional estará visitando as seguintes paróquias, nos meses de junho e julho.

31/05 e 01/06	Nossa Senhora de Fátima e São João	Queimados
14 e 15/ 06	Nossa Senhora de Fátima São Jorge	Centro
28/ 06	Sagrado Coração de Jesus	Bairro Caonze
05 e 06/ 07	São Miguel Arcanjo	Miguel Couto

Nestas visitas a equipe está dando prioridade aos encontros com grupos de jovens, de perseverança, de crisma e com a comunidade nas celebrações eucarísticas.

Como assembleia dos chamados vamos continuar pedindo ao Senhor da messe, para que muitos cristãos e cristãs coloquem-se à serviço da messe.

Ir. Zita Maria Dalbianco

ANO VOCACIONAL 2003

O Ano Vocacional 2003 foi um dos temas discutidos na 41ª Assembléia Geral da CNBB. O assessor do Setor Vocações e Ministérios padre José Lisboa de Oliveira fez uma exposição do tema. Segundo padre Lisboa o Ano Vocacional foi aprovado na 39ª Assembléia Geral da CNBB, em julho de 2000. A abertura ocorreu no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, com uma celebração presidida por dom Angélico Sândalo Bernardino, bispo de Blumenau (SC) e responsável pelo Setor Vocações e Ministérios. Cerca de 20 mil pessoas marcaram presença, representando 12 Regionais da CNBB. Conforme o assessor, a iniciativa vem sendo bem acolhida por todos os Regionais e Dioceses da CNBB. Citando o papa João Paulo II, padre Lisboa afirmou que "A família é o primeiro seminário, ou seja, aquele espaço primeiro onde as vocações são cultivadas". E terminou fazendo um apelo ou desafio: "Oxalá o Ano Vocacional 2003 responda a essas expectativas e nos faça chegar ao 2º Congresso Vocacional do Brasil, em setembro de 2005, com uma nova mentalidade capaz de atender aos apelos do Santo Padre e responder aos desafios dos tempos atuais".

Fonte: CNBB

Vocação que se concretiza

O diácono Luciano Adversi da Paróquia Jesus Bom Pastor, em Belford Roxo será ordenado presbítero pela imposição das mãos de Dom Luciano no próximo dia 28 de junho de 2003. A celebração iniciará às 17:00h na Quadra de Esportes José Paulo de Oliveira, no bairro Lote XV, em Belford Roxo, em frente a Igreja Católica São Simão.

Luciano nasceu no dia 26 de dezembro de 1968, é originário da cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo. Foi ordenado diácono na Catedral de Nova Iguaçu no dia 1º de Fevereiro passado, na ocasião a Diocese também celebrava a abertura do Ano Vocacional.



A Igreja Diocesana de Nova Iguaçu convida a todos para celebrarem com Luciano, seus familiares e amigos este dia especial. O lema escolhido por Luciano foi: "Vendo as multidões, tomou-se de compaixão por elas, porque estavam exaustas e prostradas como ovelhas sem pastor" (Mt 9,36).

Luciano afirma que está muito feliz pela nova etapa

de sua vida. Diz que a Diocese de Nova Iguaçu é uma experiência apaixonante. Ele aproveita para agradecer o modo como foi acolhido por todos os irmãos e irmãs e firma o compromisso de caminhar com o povo da Baixada que busca o Deus Libertador.

RECICLAGEM: DAS SOBRAS SURGE A VIDA

Material reciclável é o elemento que pode ser utilizado como matéria-prima para a fabricação de um outro produto.
Mas alguém precisa separá-lo do meio do lixo.

por Carlos Graciano

Você já ouviu falar em Resíduos Sólidos Urbanos? Com este nome comprido talvez não. Mas pelo apelido torna-se mais fácil saber do que estamos falando. É o lixo. Conforme a população de uma cidade aumenta, o lixo também cresce. Só que nem sempre a cidade pode dispor de espaço para colocar tantos dejetos. Quanto maior a cidade, mais complicado é o seu sistema de limpeza pública. Porém, iniciativas populares oferecem importante contribuição com o trabalho de coleta seletiva dos resíduos. Este é o primeiro passo para o processo de reciclagem.

Uma dessas iniciativas surgiu em Jacutinga, no município de Mesquita, em 1993. Com o apoio do então pároco Obertal, fiéis da paróquia N. Sra. do Carmo provaram que é possível transformar o lixo em algo útil. "A paróquia doava cesta básica mensal aos pobres, mas não era o suficiente. Era preciso fazer algo para evitar o comodismo. O Projeto foi criado para ser uma alternativa ao desemprego. Nossa trabalho é mostrar ao povo pobre que eles têm direitos e deveres", explica Hada Rúbia Sílvia, coordenadora do Grupo de Reciclagem Comunitária N. Sra. do Carmo. Populares separam o material reciclável despachado de um caminhão conforme sua composição básica.

Resgatando cidadania

Pessoas como Wania Maria Ventura não seriam as mesmas se não fosse o Projeto. "Minha vida era muito difícil. Estava grávida e não tinha como me alimentar", comenta Wania, que há dez anos trabalha no local. Hada considera sua recuperação uma vitória. "Quando ela apareceu aqui, muito magrinha, nem acreditei. Mas mostrou muita força de vontade. Depois de viver nas ruas, hoje ela é a 'dona' Wania. Recuperou sua cidadania e auto-estima", se orgulha, a coordenadora.

Parceiros

Após momentos difíceis com a antiga administração municipal de 1993, o Projeto conseguiu sua autonomia. Atualmente, segundo Hada, a situação é completamente inversa. "Agora temos apoio da prefeitura de Nova Iguaçu", diz satisfeita. O Grupo conta com vários parceiros, entre eles a Diocese de Nova Iguaçu, que cedeu o terreno onde funciona o depósito; a Empresa Municipal de Limpeza Urbana, que doou um caminhão, viabilizando o transporte da coleta seletiva; as ONGs nacionais e internacionais, além de mais de 600 entrepostos que fornecem os materiais recicláveis. "Aqui só trabalhamos com lixo inorgânico, ou seja, tudo aquilo que não apodrece, como vidro, papel, papelão, metal e plástico", diz Emmanuelle Robertz, da ONG belga Outre Terre, uma das parceiras.

Manutenção

O trabalho de coleta seletiva no depósito envolve 25 pessoas, dentre as quais, o sexo feminino é maioria: 22 e somente 3 homens. "No inicio eram só mulheres. Mas como o trabalho foi ficando mais pesado, os homens apareceram", acentua Hada. Segundo ela, as mulheres são as mais prejudicadas pelo desemprego. Sem alfabetização, eram pessoas sem auto-estima e perspectivas.

Não existe salário fixo. O lucro obtido com a venda dos resíduos é dividido entre os membros do grupo. "O que produzimos no mês é o que partilhamos com todos. Nossa projeto é comunitário e essa é nossa filosofia. O trabalho é auto sustentável", declara Hada, destacando ainda que uma das ONGs belga colaborou com a cons-



Dom Luciano em visita ao projeto

trução do muro que cerca o depósito, onde funciona um bazar de segunda a sexta, das 7 às 17h. "É para ajudar na renda das pessoas. Temos todos os produtos reciclados: bolsa, pasta, vassoura, camisetas. Vendemos tudo à preços bem baixos", anuncia. Entretanto, alguns não entendem o que é um projeto filantrópico. No final do mês passado, Hada e Wania foram assaltadas na entrada do depósito. "Os ladrões levaram o dinheiro do mês. Seria nossa partilha mensal".

Prêmio Ecológico

O lixo pode poluir o ar, contaminar as águas dos rios, dos mares, o solo e acabar com a beleza de uma localidade. A maioria dos municípios da Baixada não possui tratamento adequado. Muitos encontram a solução nos "lixões", onde ratos, baratas, moscas e

outros animais representam grave ameaça à saúde da população. Em 1999, a prefeitura de Nova Iguaçu ofereceu um prêmio para as iniciativas que desempenhassem o melhor trabalho ecológico. O vencedor foi o Grupo de Reciclagem, que se destacou na luta pelo meio ambiente, inclusive realizando palestras em escolas e universidades.

Crise do lixo

A maior dificuldade, segundo Hada, desde a criação do Projeto, é a conscientização da população. "Vivemos numa crise terrível, em que todos estão coletando. Ano passado recolhímos cerca de 50 toneladas de recicláveis. Hoje, só conseguimos a metade. Latinhas, temos apenas duas vezes por ano. A quantidade de pet também diminuiu". Por isso, é necessário que as paróquias se engajem nesse processo. "No momento, o que mais precisamos é de matéria-prima, o lixo. As paróquias podem divulgar nosso trabalho e nos ajudar de alguma forma. A maior quantidade de recicláveis vem de residências, mas há também de escolas e igrejas", diz.

Porém, as dificuldades não desanima. Tanto que o Projeto pretende, ainda este ano, trilhar o horizonte do Cooperativismo. A partir de então, o Grupo se chamará Cooperativa Mixta de Coleta Seletiva e de Reaproveitamento de Mesquita Ltda. Uma das duas siglas será escolhida, por eleição, para representar o nome oficial do novo empreendimento: CooperCarmo ou CoopCarmo.

O lançamento de um livro também poderá marcar a história do Grupo. Neste, Hada contará toda a história de seu envolvimento no Projeto. "O padre Edemilson vai escrever o prefácio. Talvez eu termine este ano". O título já foi escolhido: 'O Maior Desafio de Minha Vida'. É só esperar e conferir.



página 6

Caminhando



Depósito do projeto no bairro de Jacutinga, em Mesquita

junho/2004

Jovens Prontos para o Mercado de Trabalho

Cerca de 650 jovens se formaram nos diversos cursos profissionalizantes na Casa do Menor São Miguel Arcanjo.



A Casa do Menor é uma instituição filantrópica de utilidade pública que acolhe crianças e adolescentes em situação de risco pessoal, promovendo a educação social, profissional e religiosa, assegurando o exercício do direito à vida, à dignidade e à vivência da cidadania, contribuindo, desta forma, para uma sociedade mais justa e pacífica. Nascida há 14 anos, a maior instituição

residencial da região da Baixada Fluminense atende hoje cerca de 1.300 crianças e adolescentes, em sua maioria ex-meninos de rua vindos de famílias de baixa renda.

No dia 16 de maio passado a Casa do Menor promoveu a cerimônia de formatura de mais de 600 jovens matriculados em diversos cursos profissionalizantes promovidos pela instituição. Segundo Márcio Nielsen, assessor de marketing da Casa, os cursos profissionalizantes hoje são um grande referencial em formação missional para os jovens, qualificando-os para o trabalho e com formação para a cidadania. "Nossos jovens estão prontos para o mercado de trabalho", diz.

Os cursos oferecidos foram Mecânica Geral, Básico de Torneiro Mecânico, Técnico de Ajustador, Mecânica de Autos, Panificação, Informática, Montagem e Configuração de Computadores, Artesanato, Cabeleireiro, Silk Screen, Eletricista Industrial e Refrigeração Doméstica.

Ao final da cerimônia o grupo de pagode da Casa do Menor "Suprema Loucura" e o conhecido grupo "Imaginasamba", apresentaram-se, animando a festa de forma a esta conquista.

Visita do Técnico de Futebol do Vasco da Gama Antônio Lopes e do Jogador de Futebol Marcelinho Carioca

No dia 02 de maio foi realizado na Quadra Poliesportiva da Casa do Menor, o 6º Campeonato Intercolegial de Futebol Masculino em parceria com a Mandinho Produções.

Participaram os times do Liceu Santa Cecília (vencedor), Cep São Teodoro (2º lugar), o Colégio Estadual Figueira (3º lugar), o Ciep Berta

Eduarda Escola Estadual Ambai e o Time da Casa do Menor. Para abrilhantar o evento esteve presente o técnico do Vasco da Gama, Antônio Lopes que assistiu a uma peça de teatro homenageando Marcelinho Carioca e foi presenteado com um troféu de Melhor Técnico Carioca de 2003.

Segundo Antônio Lopes, Marcelinho Carioca estava pronto para vir para a Casa do Menor, quando o médico decidiu levá-lo para tratamento médico, pois iria jogar dois dias após contra o Fluminense. O mesmo assumiu o compromisso de trazer Marcelinho a Casa do Menor em uma nova data. A Casa do Menor agradece a visita do Prefeito de Nova Iguaçu Mario Marques e do Secretário de Defesa Civil Antunes.

Colabore com a Casa do Menor:
2658-0033 ou 2779-1295



Catedral se prepara para a Festa de Santo Antônio Dias 12 a 15 de Junho de 2003

A tradicional festa de Santo Antônio de Jacutinga comemora este ano 140 anos. A primeira delas, realizada em 13 de junho de 1863, na nova matriz, na época em fase de construção pelo Vigário Antônio de Santa Maria Magdalena. Até então, a festa era realizada na antiga Matriz de Santo Antônio de Jacutinga (agora da Prata) quando ocorreu a mudança da sede paroquial para o Arraial de Maxambomba, em 1862, nas proximidades da estação ferroviária. A festa do glorioso padroeiro de Nova Iguaçu é uma das duas festas mais importantes da cidade, a outra é o festejo cívico da criação do município, em 15 de janeiro de 1833.

Devido a popularidade de Santo Antônio, durante a festa a cidade recebe devotos de várias regiões do Estado, lembramos que o santo também é padroeiro da Diocese vizinha de Duque de Caxias.

MISSA

(Com bênção do pão de Santo Antônio)

DIAS

09 de Junho - 19h (missa)

10 de Junho - 8h e 19h (missa)

11 de Junho - 8h e 19h (missa)

12 de Junho - 8h e 19h (missa dos namorados)

13 de Junho (Dia de Santo Antônio)

Missas: 6h, 7h, 8h, 10h, 15h, 16h, 17h, 18h e 19h

14 de Junho - 8h e 19h (missa)

15 de Junho - 8h e 19h (missa)

Procissão de Santo Antônio

Domingo Dia 15 de Junho

às 17:30h

Tríduo de Santo Antônio
Dias 10, 11 e 12 de junho com as equipes do Fórum Diocesano de Formação, Comunicação e Pastoral Social



Venha participar conosco desta grandiosa festa popular em louvor ao nosso padroeiro

FESTAS JUNINAS

*Rita Amaral

Três santos são efusivamente intensamente comemorados em junho, em todo o Brasil, desde o período colonial: **Santo Antônio, São João e São Pedro**. No nordeste brasileiro principalmente, estes santos são reverenciados e pode-se dizer que a importância destas festas, para as populações nortista e nordestina, ultrapassa a do Natal, principal festa cristã, e que elas são, historicamente, o evento festivo mais importante destas regiões, tanto cultural como politicamente.

Acredita-se que estas festas têm origens no século XII, na região da França, com a celebração dos solstícios de verão (dia mais longo do ano, 22 ou 23 de junho), vésperas do início das colheitas. No hemisfério sul, na mesma época, acontece o solstício de inverno (noite mais longa do ano). Como aconteceu com outras festas de origem pagã, estas também foram adquirindo um sentido religioso introduzido pelo cristianismo, e trazido pela igreja católica ao Novo Mundo. A comemoração das festas juninas é certamente herança portuguesa no Brasil, acrescida ainda dos costumes franceses que a elas se mesclararam na Europa.

O ciclo das festas juninas gira em torno de três datas principais: 13 de junho, festa de Santo Antônio; 24 de junho, São João e 29 de junho, São Pedro. Durante este período, o país fica praticamente tomado por festas. De norte a sul do Brasil comemoram-se os santos juninos, com fogueiras e comidas típicas.

É interessante notar que não apenas o dia propriamente dito, dos santos, mas todo o mês é considerado como tempo consagrado a estes santos na região e, principalmente, as vésperas, que é quando se realizam os sortilégiros e simpatias, a parte mágica da festa, típica do catolicismo popular.

* Antropóloga, autora do livro "Festa à Brasileira" - sentido das festas no país que "não é sério".



LITURGIA



A comunidade da Ação de Graças

Sobre a Eucaristia na *Sacrosanctum Concilium*

"...A Igreja nunca deixou de reunir-se para celebrar o mistério pascal..." (SC 6).

O Papa João Paulo neste ano, por ocasião da Quinta-feira Santa, escreve uma carta encíclica mostrando o sentido da Eucaristia para todo povo de Deus: "é o sacrifício da Cruz que se perpetua através dos séculos. Esta verdade está claramente expressa nas palavras que o povo, no rito latino, responde a proclamação 'mistério de fé' feita pelo presbítero: anunciamos, Senhor, a vossa morte...". Por essa razão, vamos trazer, de uma forma bastante resumida o que a *Sacrosanctum Concilium* traz sobre o sentido da Eucaristia e como devemos celebrar dignamente este mistério de fé.

Nós, a Igreja, somos a Espousa que celebra a presença de Cristo, o Espesso, durante a semana ou no dia escolhido por Ele. O Domingo. Em outras palavras, a comunidade Cristã faz o memorial, isto é, a lembrança viva, capaz de tornar presente em todos, os tempos e lugares, O Sacrifício da Cruz, o Mistério da sua Morte e Ressurreição. E tudo isso instituído na última Ceia, O Sacrifício Eucarístico de seu Corpo e Sangue (SC 47). Santo Agostinho traz um sentido bastante popular que podemos entender: "é o sacramento da piedade, sinal da unidade, vínculo da caridade", isto é, sinal privilegiado da nossa comunhão entre nós e com Deus, em Jesus Cristo. É também o Banquete Pascal dos Cristãos, no qual Cristo se dá um ali-



mento, nosso espírito se enche de graça e nos é dada a garantia da glória futura.

Mas para que a Igreja celebre dignamente este sacramento é necessário retomar alguns pontos: fazer dos fiéis sujeitos piedosos, conscientes e ativos da ação sagrada e não "estranhos" e "mudos" espectadores, sejam instruídos pela Palavra de Deus e fartos pela Mesa do Senhor, aprendam oferecer-se a si próprios junto com o presbítero (SC 48);

valorizar a participação do povo, mas aqui não quer dizer que só ir à missa e sim fazer entrar em comunhão com o Cristo na sua vida messiânica e na relação com o Pai no Espírito Santo facilitado por sinais sensíveis nas ações rituais; valorizar a Liturgia da Palavra, principalmente a Homilia, pois é onde o povo entende num estilo popular e pitoresco o que Deus tem a dizer sobre o Mistério da fé e a vida cris-

tã em suas orientações práticas; e restaurar a oração dos fiéis, pois é onde o povo responde ao chamado de Deus trazendo concretamente o sentido da Palavra na vida humana.

Essas orientações práticas já acontecem, mas não de uma forma intensa como propõe o documento. Então nós devemos a cada dia redescobrir o valor da ação litúrgica como sinal sacramental da presença de Cristo em nossas vidas.

André Pereira - Seminário Paulo VI

Fórum de Diálogo com Pastorais e Movimentos

Com o objetivo de valorizar e partilhar as experiências das diversas pastorais e movimentos presentes nas dioceses do Regional Leste I (Estado do RJ), estará acontecendo no dia 14 de julho, às 9h, no Centro de Direitos Humanos, em Nova Iguaçu, o Fórum de Diálogo Leste I, com a participação da Renovação Carismática Católica, Pastoral da Juventude, Grupos de Animação das CEB's e GNL Leste I. No ano passado, esta mesma experiência foi realizada em nível nacional promovida pela CNBB.

Igreja São Sebastião instaura Cúria Legionária



Pe. Geraldo e os legionários na inauguração da nova Cúria

No dia 03 de maio de 2003 foi instalada a nova Cúria Legionária na Paróquia São Sebastião, em Olinda. Estiveram presentes representantes do SENATUS do Rio de Janeiro e Oficiais do COMITIUM MATER PURISSIMA de Nilópolis, e ainda, representantes da Cúria N. Sra. das Graças de Nilópolis, de legionários locais e de outros Praesidium. O Pároco de São Sebastião Geraldo Magela e também Diretor da nova Cúria ressaltou a importância desse acontecimento, sinal de crescimento de amor e veneração a Nossa Mãe Santíssima.

Em seguida, com muita alegria, foi celebrada uma missa festiva que batizou a nova Cúria com o nome de N. Sra. do Perpétuo Socorro. Durante a missa muitos legionários locais e visitantes com seus estandartes rezaram e cantaram com muito fervor. SALVE MARIA!

Fé e Política

A Pastoral Operária, a Pastoral da Juventude e o Centro Sociopolítico da Diocese convidam para o Encontro Preparatório ao 3º Encontro Nacional de Fé e Política que acontecerá nos dias 20 e 21 de setembro de 2003 em Goiânia,

Goiás. Este 1º Encontro Preparatório acontecerá no dia 22 de junho, de 09:00 às 12:00h, no Centro de Direitos Humanos, no bairro Moquetá em Nova Iguaçu.

Maiores informações com Flávio da PO no telefone 2669-2259 (à tarde).

Pastoral da Educação

A Pastoral da Educação convida para o estudo do Documento da CNBB - **Pastoral da Educação: Reflexão e Organização**, e discussão das propostas que possam envolver os professores.

Pedimos que cada Paróquia envie um professor representante. O encontro será dia 27 de junho às 15:00h no CEPAL.

Confirmar presença até dia 25 de junho pelo telefone 2758-5081/93548528, com Joana ou Antônio..

Centro de Formação de Líderes

CASA DE RETIRO E REUNIÕES

FAÇA SEU RETIRO OU REUNIÃO CONOSCO



- ✓ Diversas salas para reunião com capacidade para até 100 pessoas;
- ✓ Auditório com capacidade para 250 pessoas;
- ✓ Quartos para hospedagens de grupos de até 115 pessoas;
- ✓ Amplo estacionamento;
- ✓ Refeições no local.

DIÁRIAS

Nossas diárias são feitas de acordo com as necessidades de cada grupo.

Ligue-nos para obter mais detalhes e tirar suas dúvidas - (21) 2767-2370

Coordenador: Diácono João Vieira

DO SONHO PARA A REALIDADE

Alunos da Escola de Formação Política



estão acontecendo nos municípios.

Poderíamos dizer que tudo está indo bem e que estamos satisfeitos com os resultados até agora conseguidos, mas os desafios continuam. Enfrentamos um momento de mudanças em nosso país, as reformas previdenciária e tributária, o programa Fome Zero e muito mais. Ficamos aguardando que tudo mude e de preferência em uma hora para outra. Com o passar do tempo vemos que as coisas não são bem assim, e percebemos que se quisermos mudanças teremos que lutar, participar, exigir e trabalhar por elas. Pedimos a Deus que nos anime sempre nesta caminhada.

Centro Sociopolítico

Encontro de Formação Política
Tema: "A Mídia e a Política".
Data: 25 de junho de 2003.
Horário: 15 às 18 horas.
Local: salão da Cáritas.

Segundo Encontro para a Articulação das Pastorais Sociais

O Segundo Encontro para a Articulação das Pastorais Sociais, realizado no dia 17 de maio no Centro de Formação (Moquetá - Nova Iguaçu) contou com a presença de 35 pessoas, representando as seguintes coordenações, pastorais, grupos e movimentos: Coordenação de Pastoral, Pastoral Social, Pastoral do Menor, Pastoral da Educação, Pastoral do Povo de Rua, Pastoral Carcerária, Centro Diocesano de Direitos Humanos, Grupo de Fé e Compreensão/Centro Sociopolítico – Pastoral Operária, Paróquia São João Batista (Quemados), Paróquia São José Operário - Pastoral do Quilo (Mesquita), Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Santa Bárbara - Belford Roxo) / Pastoral da Criança, Paróquia São Francisco de Assis (Quemados) / Creche e Movimento de Mulheres, Movimento dos Trabalhadores Cristãos, Apostolado da Oração, Renovação Carismática Católica, Clube de Mães, Centro Comunitário São Sebastião – Vila de Cava, Reciclagem Comunitária Nossa Senhora do Carmo, Comunidade São Vicente de Paulo, Grupo Pró-Vida de Nilópolis, Fitoterapia. O encontro foi organizado com o objetivo principal de realizarmos uma primeira reflexão sobre como anda o trabalho das pastorais e obras sociais frente às diretrizes apresentadas na As-

sembléia Diocesana de 2000 para o conjunto da Igreja. Ao mesmo tempo, buscou-se pensar nas dificuldades comuns enfrentadas pelas pastorais e obras sociais e, finalmente, como as pastorais poderão se articular segundo a idéia de uma pastoral de conjunto. A reflexão sobre estas questões foi precedida de uma apresentação das diretrizes pastorais, feita pelo assessor do Centro Sociopolítico, Hugo Paiva.

O trabalho de grupo foi feito em torno das seguintes perguntas: (1) *O que o seu grupo faz contribui para concretizar as diretrizes diocesanas apresentadas para a pastoral social? Justifique.* (2) *Quais são as dificuldades comuns que enfrentamos e quais são as sugestões para superá-las?* (3) *É desejo da Diocese que tenhamos uma Pastoral de Conjunto. De que forma e como seu grupo se articulará numa pastoral de conjunto?*

No próximo número do Caminhando apresentaremos uma síntese dessas questões. Por fim, agradecemos a todas e todos que participaram e que estão contribuindo para a construção de uma pastoral social diocesana forte, articulada e comprometida com os valores do Evangelho e antenada aos desafios da realidade social da Baixada Fluminense.

Equipe de Organização dos Encontros para a Articulação das Pastorais Sociais

Caminhando

A BAIXADA CLAMA PELA VIDA

Diocese escreve carta às autoridades expondo toda a angústia gerada pela realidade de morte vivida hoje na Baixada Fluminense.

Violência Institucionalizada

Os crescentes índices da criminalidade nos municípios que compõem a Diocese de Nova Iguaçu tem sido tema constante nas reuniões do Conselho Presbiteral, a onda crescente de assaltos e assassinatos, o domínio de áreas públicas pelo crime organizado, a realidade de pobreza, desemprego e a falta de recursos essenciais têm causado uma enorme angústia a todos na Diocese. Diante deste quadro constante e do

silêncio generalizado diante dos fatos, o bispo diocesano Dom Luciano e os padres do Conselho Presbiteral escreveram e assinaram a carta intitulada: **A Baixada Clama pela Vida – "Ouvir o clamor do meu povo"** e a remeteram às autoridades da Baixada, expondo toda a preocupação da Diocese e propondo ações na perspectiva de mudar esta triste realidade.

Juntos como irmãos

A carta propõe como primeiro momento um diálogo entre os diferentes organismos da sociedade e o Prefeito de cada município com o seu secretariado, as Câmaras de Vereadores e as instituições determinantes na construção da ordem e, partir daí estabelecer ações con-

juntas dando um basta aos "cidadãos da morte". A carta faz um convite à outras igrejas, associações, ongs, prefeitos, vereadores e a todos que desejam colaborar unindo forças na construção do Bem Comum.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

41ª Assembléia Geral

Itaici – Indaiatuba – SP, 30 de abril a 09 de maio de 2003

MENSAGEM DOS BISPOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Como Bispos da Igreja Católica no Estado do Rio de Janeiro queremos juntos manifestar nossa solidariedade a todas as vítimas da violência que se alastram cada vez mais no nosso Estado.

Há um clima generalizado de insegurança que deixa a população incerta sobre o próprio futuro. Da mesma forma causam perplexidade as medidas que estariam sendo tomadas para garantir à população o direito a uma vida serena e ordenada.

Como Bispos, queremos acolher o grito do nosso povo que clama pela vida, segurança e paz.

No meio de tanta tristeza e dor nos sustenta a vitória de Jesus ressuscitado, que é o fundamento de nossa esperança e de nosso compromisso em favor da vida para todos. A ressurreição do Senhor nos impede a buscar e encontrar caminhos para os problemas que nos afligem.

Sentimos a urgência de uma educação que ofereça, especialmente às crianças e à juventude pontos claros de referência aos verdadeiros valores, tais como o sentido pleno da vida que vem de Deus, a dignidade de toda a pessoa humana, a justiça e solidariedade. Com educação, justiça social e amor podemos superar a violência resultante da miséria, da impunidade e do tráfico.

A nossa fé nos dá certeza que é possível construir uma sociedade diferente, comprometida com a paz. Nas nossas Comunidades já temos muitos exemplos positivos de obras de solidariedade, de recuperação e de convivência pacífica.

Por isso, fazemos um veemente apelo aos católicos e às pessoas de outros credos. Como diz o livro do Apocalipse da Sagrada Escritura almejamos uma sociedade nova sem corrupção, violência e fome.

Deus, o Senhor da vida, abençoe a todos e sustente a nossa esperança.

Itaici, 8 de maio de 2003.

Assinam os bispos da Igreja Católica do Leste I

página 9

A Capela de Nossa Senhora do Desterro do Engenho da Posse

NOSSA HISTÓRIA

A Casa de Oração Frei Jordão Mai, que neste mês de junho comemora 25 anos, guarda um tesouro histórico. É a capela Nossa Senhora do Desterro construída, por volta de 1750, no Engenho da Posse. Era uma das seis capelas filiais da Freguesia de Santo Antônio de Jacutinga. Foi benzida pelo bispo do Rio de Janeiro, Dom Antônio do Desterro, em 15 de outubro de 1767. Seus fundadores foram Manoel Alvares da Silva e seu cunhado o Capitão Francisco de Veras Nascentes, senhor do engenho da Posse.

A capela, a casa-grande, o engenho e a senzala, formavam o conjunto da Fazenda da Posse, a qual acompanhou todos os ciclos econômicos da história de Iguaçu: Cana, Café e Laranja.

Em 1954, Pe. João Musch, "o Apóstolo da Baixada", compra a antiga Fazenda da Posse de propriedade do Dr. Osvaldo Rocha Miranda. Dom Agnelo Rossi, então Bispo de Barra do Piraí, nos seus estudos para criação da Diocese de Nova Iguaçu, tinha o intuito de remodelar e adaptar a sede da fazenda da Posse para ser o Palácio Episcopal de Nova Iguaçu.

Esta questão encontrava-se em estudos, quando o benemerito casal Srº Francisco e Dona Alice Oliveira (pais de Odetinha, menina falecida em 1939 com fama de santidade), doaram à Igreja sua aprazível casa de campo no Parque Flora, toda mobiliada. Pronta portanto, para ser residência Episcopal. Passou a residir ali, Dom Walmor, o primeiro bispo da Diocese de Nova Iguaçu, criada em 1960.

Em 1971, a Mita Diocesana desmembrou uma parte da fazenda da Posse e doou-a a recém criada Paróquia da Posse, tendo como padroeiro a Sagrada Família. Anos mais tarde, devido ao avançado estágio de ruína, a casa grande da fazenda é demolida, construindo no local a Casa de Oração Frei Jordão Mai. A capela é salva, passa por uma reforma e é integrada ao conjunto da Casa de Oração.

O bonito alpendre da capela, apesar de ter sua origem na arquitetura religiosa

ibérica, pode ser melhor compreendido como herança das fazendas rurais fluminenses do séc. XVIII. O magnífico altar barroco, todo folheado a ouro, foi retirado devido ao estrago causado por cupim. As imagens do antigo altar, Santa Maria, Menino Jesus e São José (de botas) estão bem conservadas. Santo Antônio e Santa Edwiges clamam por restauração.

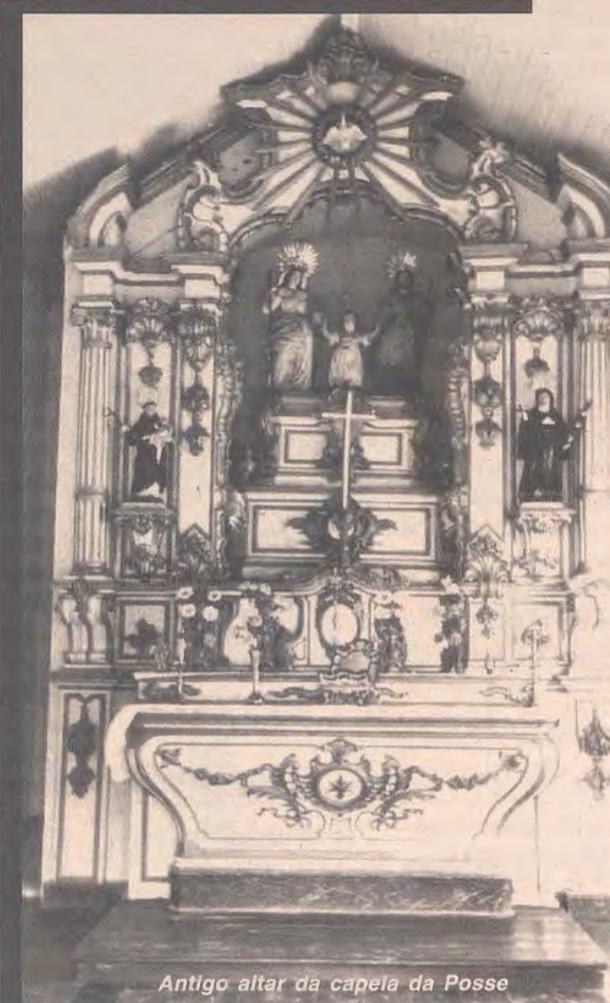
Devido ao seu valor histórico, a capela foi tombada em 1989 pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC. Recentemente foi realizada uma vistoria técnica na capela (conforme orientação do Código de Direito Canônico, cânones 1189 e 1216), indicando os serviços de restauração a serem realizados. No momento estamos tentando sensibilizar os poderes públicos e a iniciativa privada para reunir recursos para iniciar a obra.

A título de curiosidade transcrevemos aqui um registro de matrimônio realizado na capela:

"Aos quinze dias do mês de maio de mil oito centos trinta e dois anos na capela de Nossa Senhora do Desterro da Fazenda e Engenho da Posse, filial desta Matriz de Santo Antônio de Jacutinga, onde os contrahentes são moradores, com Banhos Correntes, sem impedimentos; depois de tomado os depoimentos verbais, e feitas a demais diligencia que determina o Sagrado Concílio Tridentino e Constituição do Bispo, pelas onze horas da manhã em minha presença e das testemunhas presentes o Reverendo Padre Teles Nascentes de Oliveira Braga, e o Comendador Bento Luiz Coutinho de Oliveira Braga, se receberam em matrimônio por palavras do Matheus José Fagundes natural da Ilha de São Miguel com Marianna Roza de Oliveira, filha legítima de Matheus da Silveira, natural, baptizado na Ilha de São Jorge, e de Marianna da Conceição Sabrina, natural e baptizada nesta fre-

guesia, e logo lhes dei as Bênçãos nupciais na forma do Ritual Romano, havendo antes confessado; os que para constar mandei fazer este assento, que asignei Joaquim Joze de Souza".

Antônio Lacerda de Meneses



Antigo altar da capela da Posse

FOME

Seminário
A FOME NA CIDADE
Construindo estratégias de combate à fome na Baixada Fluminense

Data: 12 de junho de 2003
Horário: das 8:00 às 17:00 horas
Local: Centro de Formação de Líderes
Rua Dom Adriano Hipólito, nº 8
Nova Iguaçu – RJ

Inscrições e maiores informações:
FASE – Solidariedade e Educação
Rua das Palmeiras, 90 – Botafogo – Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2286-1441 Fax: (21) 2286-1209
A/C Ricardo Carvalho ou Geane Campos

SEMINÁRIO A FOME NA CIDADE

Construindo estratégias de Combate à Fome na Baixada Fluminense

PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Povo de Deus
em missão

toda sexta às 10 h - FM106,7

Participe!
Telefone para contato da Rádio Catedral

3231-3560

CATEDRAL
FM 106,7
10 Anos Fazendo Amigos

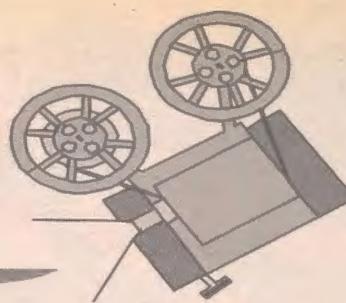
Questões de

SÁBADO ÀS 16 h - FM106,7



Carlitus

Toques e Retoques



Feira da Primavera Diocesana

Caminhando pelas diversas cores dos famosos Pavilhões da XI-Enal do Livro no Rio Centro, lembrei-me também da famosa Feira da Providência da Arquidiocese do Rio e revendo a bonita e rica história da nossa Diocese de Nova Iguaçu, me perguntei: Porque não fazer de volta a nossa Feira da Primavera que tanto sucesso fez nos anos sessenta e setenta? Nossa Diocese é capaz e temido para movimentar nosso povo sedento de um marcante acontecimento em nossa terra, que mobilize nossa história, nossos costumes, nossas tradições e nossa cultura. Alguns passos já podemos pensar: Elí-los por exemplo:

1º Abrir ampla discussão sobre nossas possibilidades viáveis para todo o evento.

2º Consultar pessoas que outrora fizeram parte da Comissão organizadora da Feira, merecedoras de nossos reconhecimentos, respeito gratidão.

3º Propostas, sugestões, local, como e com quem podemos contar.

4º Na Segunda Semana do mês de novembro (É tempo de Primavera), poderemos, se possível, realizar a feira, a partir de Quinta-feira até Domingo de 2004.

5º Valorização dos diversos povos, culturas, costumes e tradições. Fracas da Espanha, Itália, Portugal, Árabe, dos diversos Estados do Brasil. Músicas, danças, pratos alimentícios, trajes típicos, uma festa muito alegre, fraterna, bonita e cultural.

6º Podemos convidar Editoras, Indústrias e Comércios para colocação de estandes para nos dar apoio na infra-estrutura orgânica de todo o evento.

7º Escolha, previsão do local mais adequado possível. Contatos com órgãos da prefeitura da cidade.

8º Participação de todos os nossos Regionais e todos os municípios componentes da nossa Diocese.

9º Divisão de tarefas e atividades Inter-Regionais.

10º Como preparar todo o esquema de publicidade nas mais diversas áreas de comunicação para a chamada da Feira?

11º Como tornar esse sonho uma realidade concreta? Escreva-nos, envie suas apreciações para o site da nossa Diocese. Telefone, fax ou nosso Fax, comunique-se com o nosso "Caminhando" e vamos juntos essa nova Feira da Primavera Diocesana. Mais e maiores sugestões serão muito bem vindas.

Celita da Livraria Cepal preparando todo o 2º andar da Livraria não só para ser o Centro Bíblico da Diocese, como também para ser um Espaço Cultural dos nossos artistas.

Quarta-Feira (11 de Junho) às 9:00 horas, no nosso Seminário Paulo VI, ótima palestra apresentada por Frei Antônio Moser. O tema será: "O Enigma da Esfinge. Sexualidade, vocação e afetividade".

Uma das comissões especiais propostas à Câmara dos Deputados é para investigar a morte de JK. O acidente automobilístico de 1976, que vitimou o ex-presidente, então cassado, deixa até hoje mineiros ilustres com a pulga atrás da orelha.

Dizem que a receita para aproveitar a vida aos sessenta anos está na arte de saber se reciclar constantemente.

A peça de teatro "Há vagas para moças de fino trato", sucesso de Alcione Araújo em cartaz em Portugal, ganhou lá uma versão puritana. Foi rebatizada de "Há vagas para raparigas...".

Pe. Porfírio disse que não adianta dar por dar; mas é preciso transformar. É um santo filósofo.

Dona Helena Iglesias fez 100 anos no dia de Santa Rita. O casal Marli e João, seu filho ofereceram-lhe belíssima Festa-homenagem na Igreja S. Jorge e N.S. de Fátima. Viva a Vida!

Internautas, Atenção! O Vírus do dia 13 Sexta-feira do mês é terrível. Procurem não acessar a Internet às sextas-feiras dia 13. Há um vírus solto às sextas 13 Perigosíssimo.

E Junho tem Sexta-Feira 13 coincidindo com o Dia de Santo Antônio. Santo Antônio livre-nos de todos os vírus, de todas as doenças.

Nossa Gal Costa, programada para cantar pela primeira vez em Nova Iguaçu, no SESC, enfrentando seríssimos problemas intestinais. Cancelou diversos shows programados para maio e Junho. Baby Gal... I Love You.

PONTO FINAL:

"O humano me atica, me empurra para o trampolim. A fé me traz para o pé no chão."

(Maria Bethânia)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

Maria Bethânia, a Senhora Voz do Melhor da Música Popular Brasileira.



Maria Bethânia homenageando Maria Santíssima, num lançamento de alta qualidade, gravou para a Biscoito Fino (nome da gravadora) "Cânticos, Preces e Súplicas à Senhora dos Jardins do Céu." Pá-dres, Freiras e Povo de Deus, não deixem nossa Bárbara Bethânia cantando sozinha. Ela espera nossa participação também.

Casa de Oração comemora Jubileu de Prata

A Casa de Oração Frei Jordão Mai está fazendo 25 anos neste mês. Inaugurada no dia 12 de junho de 1978, com missa celebrada por Dom Adriano Hipólito, vem sendo utilizada como local propício a retiros espirituais e encontros para todas as comunidades. Um recanto de paz em meio à turbulência da cidade.

A comemoração do Jubileu de Prata será dia 21 de junho com missa presidida por Dom Luciano às 16:00h no Salão da Casa de Oração. Entre as atividades do dia ainda teremos um Festival de Massas com convites a venda e a Exposição Fotográfica no salão do prédio II. Participe!

A Casa de Oração guarda um grande tesouro histórico: a capela Nossa Senhora do Desterro, no antigo Engenho da Posse, benzida pelo Bispo do Rio de Janeiro, Dom frei Antônio do Desterro, em 15 de outubro de 1767.



PELAS PARÓQUIAS

Paróquia de Santo Agostinho, Guandu

por Carlos Graciano

A Igreja Matriz é a de Santo Agostinho (KM 34), porém, quem visitar a comunidade São Francisco de Paula (KM 32) ficará com a pulga atrás da orelha. A primeira está localizada em um bairro pouco urbanizado, onde se destaca esparsas residências. Já a segunda, fica bem próximo à estrada Rio-São Paulo, entre comércios, residências e igrejas evangélicas. Curioso?

Na verdade, São Francisco de Paula cresceu mais beneficiada pelo desenvolvimento urbano e populacional da área. Nela, encontramos toda a infra-estrutura geralmente observada em uma igreja central: sala do padre, do dízimo, te-

souraria (C.A.E), quadra coberta e secretaria. Padre Joāo Zinho, que chegou na paróquia em 13 de outubro de 2001, conta que esse detalhe incomum não interfere nas atividades. "Isso acontece por que Santo Agostinho é muito afastado. Teoricamente é a matriz. Mas realizamos as ações pastorais sempre em rodízio, privilegiando todas as comunidades. Em vez de discutir, crescemos", afirma. O coordenador da comunidade N. Sra. Aparecida, José Carlos, resume: "Nossa paróquia é uma verdadeira cidade". Mas o polo administrativo fica mesmo em S. Francisco.

Centro Social e Criatividade

Por sua vez, Santo Agostinho busca construir locais para momentos de maior concentração de fiéis. O coordenador Josué da Silva, diz que há um projeto de se erguer um Centro Social em frente à igreja. "Será um espaço, onde poderão ser realizados eventos de grande porte. Esperamos terminar as obras até o dia 19 de junho", prevê. Segundo ele, padre Joāo Zinho insiste em que a festa junina e o Corpus Christi marquem a inauguração do Centro.

A vida da paróquia Santo Agostinho, formada por onze comunidades, é marcada pela criatividade. Segundo Penha Reculiano dos Santos, Ministra da Eucaristia, o Novenário foi uma idéia implementada pelo padre Frank Willemse, antecessor de Joāo Zinho. "Durante nove dias, são realizados nove eventos espirituais. Cada dia uma pastoral se responsabiliza pela organização", explica Penha, avisando que os temas são variados e quem participa tem a preocupação de ir até o fim. A C.A.E, ou melhor, Comissão de Assuntos Econômicos cuida de todas as ques-tões financeiras das onze comunidades. Fazem pagamentos, cobranças e prestação de contas.

Momentos marcantes

Perguntado sobre um dos momentos que marcou a vida paroquial durante sua administração, Joāo Zinho lembra que a missa campal de Páscoa foi um dos acontecimentos mais profundos. "Pela primeira vez o povo viu uma atuação católica na praça. Nunca tínhamos ido ao público dessa forma. Além disso, o grau de relacionamento que a gente estabelece com as pessoas, as amizades que vão crescendo. Pude observar como o povo vai caminhando, os passos que se dão. Eles ficam à vontade para crescer", destaca. O religioso acrescenta ainda que ali há 31 atividades diferentes, entre reciclagem de lixo, Pré-Vestibular e Pastorais da Criança e da Música.

A Ministra da Palavra, Maíra Telles Coutinho Fernandes acredita que as Santas Missões Populares foi um dos maiores eventos paroquiais. "Aumentamos os círculos bíblicos. Tínhamos trinta núcleos com 30 famílias. Surgiram novas comunidades. Todos os movimentos surgidos nessa ocasião, deram bons frutos", acentua, acrescentando que o padre Frank, que hoje está no Pará, providenciou mapas da cidade para que os grupos realizassem as missões.

Há 32 anos atuando nos serviços pastorais, José Carlos lembra de todos os administradores da igreja local. "Em 1970 já havia um capelinha no alto do morro. O fundador foi o padre Eduardo; depois veio João Diniz; Humberto Vander, que ficou 17 anos; padre Pio; José Adilson; Frank; e agora, estamos com o Joāo Zinho", recorda. No entanto, a paróquia propriamente dita só foi inaugurada em 26 de março de 1975.

Longe demais

A questão geográfica é um problema que afeta os fiéis da localidade. Mesmo pertencendo a diocese iguaçuana, o relacionamento é maior com a cidade de Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro. "É complicada essa estrutura do Guandu e a convivência com o município de Nova Iguaçu. As pessoas têm dificuldades. É longe demais", lamenta Joāo Zinho.



Paróquia Sagrado Coração de Jesus

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus anuncia o programa da festa do padroeiro. Embora o dia do Sagrado Coração seja 27 de junho, a paróquia sempre celebra no início do mês para não coincidir com a festa de Santo Antônio em Nova Iguaçu.

Nas comemorações dos 45 anos da paróquia, a festa do padroeiro trará o grupo Negritude Júnior.

Celebrações Litúrgicas da Festa:

- Dia 03** – 19h – Grupo de Oração Divino Espírito Santo
- Dia 04** – 19h – Crianças da Catequese
- Dia 05** – 18h – Confissão
19h – Apostolado da Oração
- Dia 06** – 18h – Confissão
19h – Grupo Jovem e Crisma
- Dia 07** – 19h – Missa
Festejos Populares
22h – Show Negritude Júnior
- Dia 08** – 10h – Missa Solene
17h – Procissão

Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Rua João Martins, 233 - Caonze - Nova Iguaçu
Telefone: 2767-5550

